Leitura Literária na Alfabetização: mediação ou pedagogização Literária?

Autoria: Meire Cristina Costa Ruggeri - - -

Resumo: RESUMO Este estudo objetiva refletir sobre a mediação do adulto nas primeiras leituras das crianças, refletindosobre esta mediação a partir do uso dos “livros literários feitos para alfabetizar”. Livros cuja principal característica é o texto curto, com linguagem simples e ilustrações que auxiliam a compreensão leitora. Pretende-se discutir se tais livros possuem de fato qualidades literárias e se contribuem para a construção de uma autonomia progressiva pela criança que começa a ler sozinha. Inúmeras pesquisas e estudos têm demonstrado que não basta alfabetizar, é preciso letrar, (Kleiman, 2005). Dito de outro modo, é preciso inserir os alunos em práticas sociais de leitura e escrita de modo que possam usufruir de todas as reservas culturais presentes na sociedade grafocêntrica em que vivemos e também para que possam atuar como cidadãos críticos e participativos em todas as esferas sociais. Nesse sentido, as práticas de alfabetização devem propiciar condições para que os alfabetizandos, desde o início do processo de aquisição da língua, consigam perceber que ler não é decifrar e nem decodificar. Ler é compreender e atribuir significados num processo ativo de construção e reconstrução de sentidos. Os livros literários, especialmente àqueles feitos com o intuito de alfabetizar, podem ser instrumentos valiosos, pois “as crianças conhecem os livros antes de saber lê-los do mesmo modo que descobre a linguagem antes de dominar seu uso”. (ZILBERMAN, 1985 p.80). A partir desse pressuposto, precisamos considerar três importantes aspectos na aquisição do código linguístico por crianças em processo de alfabetização: a mediação do adulto na aquisição da leitura, a análise desta mediação a partir do uso dos chamados “livros literários feitos para alfabetizar” e a qualidade literária de tais livros. Um estudo bibliográfico a partir de pesquisas de teóricos da área norteou esse estudo.